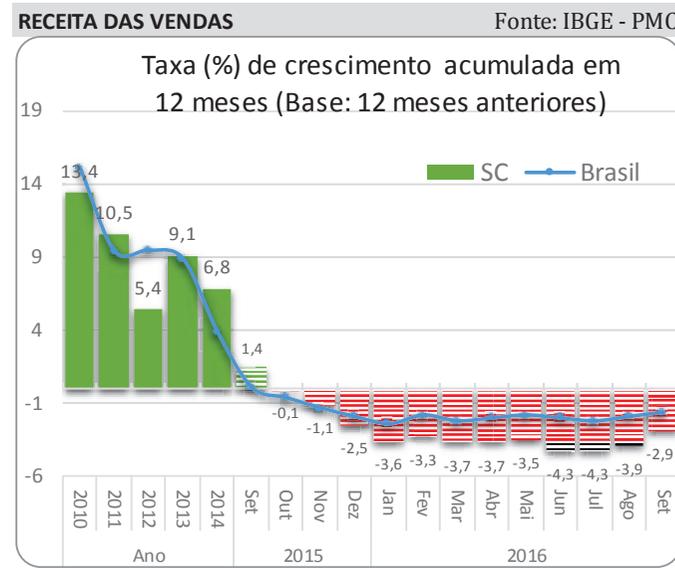
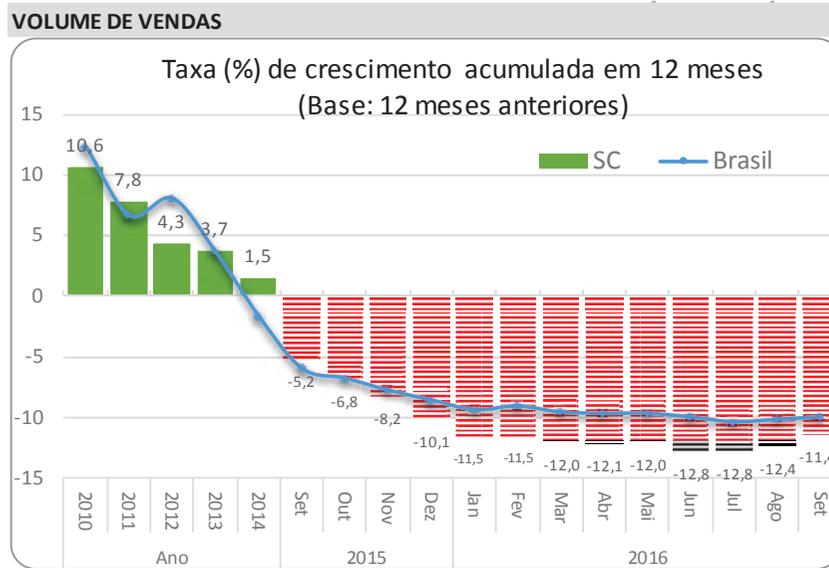


8.4 Volume e Receita Nominal das Vendas do Comércio Varejista Ampliado



**DESTAQUES**

**Comércio estadual tem lenta recuperação**

Desde julho a taxa de crescimento de 12 meses do varejo ampliado parou de piorar. O avanço é lento e deve-se à fragilidade do mercado de trabalho (desemprego alto e renda em queda), ao custo alto do crédito e à inflação que ainda é alta e corrói o poder de compra das famílias.

O desempenho do comércio em 12 meses, tanto no País como no Estado, teve uma redução da queda de vendas, tanto em volume como em valor. Os resultados, porém, estão abaixo das expectativas.

Na comparação com setembro de 2015, o volume de vendas no varejo ampliado caiu 8,6% na média do Brasil e 2%, em SC. Nesta comparação, 4 dos 10 segmentos pesquisados tiveram crescimento no volume de vendas.

No acumulado do ano, seja por limitações de renda ou crédito, apenas dois segmentos tiveram algum crescimento. Os demais retraíram, mas observa-se na maioria deles uma redução dessa retração.

**VOLUME DE VENDAS POR ATIVIDADE**

Varição (%) mensal - setembro (Base: igual mês do ano anterior)	ATIVIDADES	Varição (%) acum. no ano até setembro (Base: igual período do ano anterior)
-8,6	Comércio geral - BR	-9,2
-2,0	Comércio geral - SC	-9,5
-8,6	Combustíveis e lubrificantes	-7,2
1,7	Hiper., superm., prod. aliment., beb. e fumo	-9,4
-4,7	Tecidos, vestuário e calçados	-0,8
-11,0	Móveis e eletrodomésticos	-9,5
-2,6	Art. farmac., méd., ortop., de perf. e cosm.	2,4
-18,9	Livros, jornais, revistas e papelaria	-18,1
6,6	Equip. e mat. para escrit., infor. e comun.	10,7
8,1	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4,8
-5,1	Veículos, motocicletas, partes e peças	-13,9
6,2	Material de construção	-10,1